UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1523/I - ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Audiologia Clínica no Brasil e no mundo. Normas Nacionais e Internacionais para a avaliação audiológica. Programas de Atenção à Saúde Auditiva. Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos e estratégias de avaliação da audição periférica e central. Interpretação de resultados de laudos audiométricos. Emissão Otoacústica. Triagem auditiva Neonatal.

I. Objetivos

•Conhecer a importância da Audiologia no contexto científico e social;
•Reconhecer e diferenciar os diferentes métodos de triagem e de avaliação;
•Conhecer os princípios da triagem auditiva nas diferentes faixas etárias (neonatal, infantil, adulto e idoso) e dos Programas de Atenção à Saúde Auditiva.
•Conhecer as aplicações dos procedimentos para avaliação audiológica no adulto/idoso;
•Classificar as perdas auditivas (tipo, grau e configuração);
•Conhecer as diferentes etapas da avaliação audiológica básica.
•Relacionar os achados audiométricos com as demais etapas da avaliação audiológica, exames complementares e condutas fonoaudiológicas.
•Conhecer a avaliação audiológica através das Emissões Otoacústicas.

II. Programa

1.INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA AUDIOLOGIA
1.1Conceito de audiologia;
1.2Importância da audiologia e papel do audiologista na sociedade;
1.3Histórico da audiologia;
2.AUDIÇÃO NORMAL NA CRIANÇA E NO ADULTO
2.1Padrões de normalidade no adulto;
2.2Padrões de normalidade na criança.
3.PERDA AUDITIVA
3.1Conceito;
3.2Tipo, grau e configuração da perda auditiva;
3.3Identificação de distúrbios auditivos não orgânicos.
3.4Distorções da sensação sonora (recrutamento, fadiga auditiva e diploacusia)
4.AVALIAÇÃO AUDITIVA
4.1.1Faixa de audição humana
4.1.2Audiograma
4.1.3Nível de audição (NA), nível de sensação (NS) e nível de pressão sonora (NPS);
4.2Normas Nacionais e Internacionais para a avaliação audiológica;
4.3Equipamento (diapasão, audiômetro, imitanciômetro);
4.4Conceitos e métodos;
4.4.1Ambiente de teste e examinador;
4.5Avaliação audiológica de crianças, adultos e idosos: procedimentos, técnicas e estratégias de avaliação da audição;
4.5.1Observação comportamental;
4.5.2História clínica;
4.5.3Inspeção visual do MAE;
4.5.4Testes com diapasão (Weber, Rinne e Bing)
4.5.5Audiometria tonal liminar – VA e VO
4.5.6Mascaramento
4.5.6Logoaudiometria
4.5.6.1Limiar de detectabilidade de fala (LDF);
4.5.6.2Limiar de reconhecimento de fala (LRF);
4.5.6.3Índice percentual de reconhecimento de fala (IPRF);
4.5.6.4Nível de desconforto para fala (NDF).
4.5.6.5Mascaramento dos testes de audiometria vocal
4.5.7Testes supraliminares (Fowler, SISI e TDT/STAT)
4.5.8Medidas de auto-avaliação
4.5.9Parecer fonoaudiológico e encaminhamentos
4.6Avaliação objetiva da audição – Medidas da Imitância acústica;
4.6.1Timpanometria
4.6.2Reflexo Acústico

4.6.3Testes complementares (Prova de função tubária e decay imitanciométrico)
4.6.4Aplicações clínicas dos testes imitanciométricos
4.7Emissões Otoacústicas
5.PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA
5.1Conceitos e método;
5.2Equipamentos;
6 TRIAGENS AUDITIVAS
6.1 Triagem auditiva no adulto;
6.2Triagem auditiva em escolares;
6.3Triagem Auditiva Neonatal.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas teóricas: são apresentados os tópicos a serem discutidos, contextualizando o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, fazendo conexões com o conteúdo exposto em aula anterior. A explanação é feita com o auxílio do datashow e durante a aula, após apresentação de técnicas e métodos de avaliação da audição, o aluno é levado a questionar, fazer suposições e refletir sobre alguma problemática que faça parte do conteúdo apresentado.
Estudos dirigidos: Leitura em grupo de textos com questões dirigidas que contemplem e auxiliem a compreensão do conteúdo.
Estudos de casos: o aluno deverá analisar as diferentes etapas da avaliação audiológica básica, fazendo relação entre o normal e o patológico, descrevendo todas as etapas do diagnóstico.
Seminários: o professor distribui diferentes temas e indicações de literatura para que os alunos estudem e planejem uma apresentação em Power Point.
Atividades poderão ser disponibilizadas via moodle:
•Textos: artigos científicos referentes a temática prevista; Serão disponibilizados um ou mais textos contendo o conteúdo a ser trabalhado, assim como aulas em Power Point.
•Fórum de discussão: Após um prazo estipulado para leitura, será agendada uma data específica para que os alunos escrevam suas considerações sobre o conteúdo lido, sendo que todos participam, respondendo, discutindo e complementando as respostas dos outros.
•Questionários de avaliação do conteúdo: O professor disponibiliza um questionário de avaliação do conteúdo proposto, após o conteúdo ter sido trabalhado em sala de aula ou mesmo por meio de leituras indicadas previamente e acessadas pelos alunos por meio do ambiente virtual.
•Imagens e vídeos de outras redes, como Instagram, YouTube, a fim de nortear e disparar discussões sobre as temáticas propostas.
A docente disponibilizará um horário para Atendimento ao Aluno (AA) individual ou em grupo, a ser agendado conforme demanda e disponibilidade dos alunos e docente, para resolução de dúvidas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação das aulas presenciais ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: Avaliações teóricas, Apresentação de trabalhos e seminários, Exercícios ou Provas serão realizadas em sala de aula.
A avaliação ocorrerá de forma processual a partir da participação/presença dos acadêmicos;
Poderão ser propostas atividades, estudo de casos, atendimentos clínicos específicos para a recuperação de conteúdo, provas (com ou sem consulta aos materiais/referências, orais ou escritas), estudos dirigidos, seminários, produções escritas, mapas conceituais/mentais, murais virtuais, questionário, comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação das temáticas.
A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período. Será apresentada a possibilidade de recuperação dos conteúdos para todos os alunos. O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
.
Nos trabalhos escritos toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.
RECUPERAÇÃO: A recuperação de rendimentos acontecerá de forma contínua, A recuperação de rendimentos acontecerá de forma contínua, de acordo com a Resolução 01 COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022. Será realizada no decorrer das aulas por orientações e atividades diversas direcionadas aos alunos individualmente ou em grupo. Poderão ser propostas atividades, estudo de casos, atendimentos clínicos específicos para a recuperação de conteúdo, provas (com ou sem consulta aos materiais/referências, orais ou escritas), estudos dirigidos, seminários, questionário, comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação das temáticas.
A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e instrumentos de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1523/I - ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Básica

ALVARENGA, K.F., CORTELETTI, L. C. B.J.O Mascaramento na Audiologia Clínica – Um guia prático. Pulso. 2006. BESS & HUMES. Fundamentos de Audiologia. 2 ed. São Paulo. Artmed. 1998.
BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Editora Pulso, 2010.
BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N.; BALEN, S.A.; PUPO, A.C.; REIS, A.C.M.; FROTA, S. Tratado de Audiologia. São Paulo: Santos, 2011.
CARVALLO, R. M. M. Fonoaudiologia – Informação para a Formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A. 2003.
FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1998.
IDA LICHTIG, Audição – Abordagens Atuais, Pró-Fono, 1997
JERGER, S. & JERGER, J. Alterações Auditivas: Um Manual para Avaliação Clínica. 1 ª ed. São Paulo: Atheneu. 1998.
LOPES FILHO O. e COL. Tratado de Fonoaudiologia:2 ed. Ribeirão Preto: Tecmed,2005.
KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Manole, 1999.
MUSIEK K, RINTELMANN W. Perspectivas atuais em avaliação auditiva, 1ª ed. São Paulo: Manole; 2001.
MOR, Rita. Avaliação auditiva básica. Pulso, 2003.
NORTHEN, J.L. Audição em Crianças. São Paulo: Manole, 1989.
RUSSO, I.P.; SANTOS, T.R. Prática de Audiologia Clínica. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001;. Audiologia Infantil. São Paulo: Cortez, 1994.
SOUZA LCA, PIZA MRT, ALVARENGA KF, COSER PL - Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. Princípios e aplicação clínica. São Paulo, TECMED, 2008.
TOCHETTO T, VIEIRA EP – TAN: Legislação brasileira sobre triagem auditiva neonatal. Pró-Fono, 2006.
Publicações do CFFa
Guia de Orientações na Avaliação Audiológica Básica, 2017.
Desenvolvimento da linguagem e auditivo da criança. Manual elaborado pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia – CRFa 6ª Região
Triagem Auditiva Neonatal Universal.
Manual: Padronização Internacional em Audiometria.

Complementar

Complementar
ANDRADE, C.F. (ed). Fonoaudiologia em Berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.
ROESER, R.J. Manual de Consulta Rápida em Audiologia – um guia prático. Rio de Janeiro. Revinter. 2001

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFONO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	09/22
Data:	20/07/2022